



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Brasil Novo





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Brasil Novo.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Brasil Novo.....	9
3 – Síntese da Economia– Brasil Novo.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Brasil Novo.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Brasil Novo.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Brasil Novo.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Brasil Novo.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Brasil Novo.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Brasil Novo.....	17
6 – Setor de Turismo – Brasil Novo.....	20
7 – Vocações Econômicas – Brasil Novo.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Brasil Novo.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Brasil Novo.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Brasil Novo.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Brasil Novo.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Brasil Novo (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Brasil Novo (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Brasil Novo.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Brasil Novo.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Brasil Novo.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Brasil Novo.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

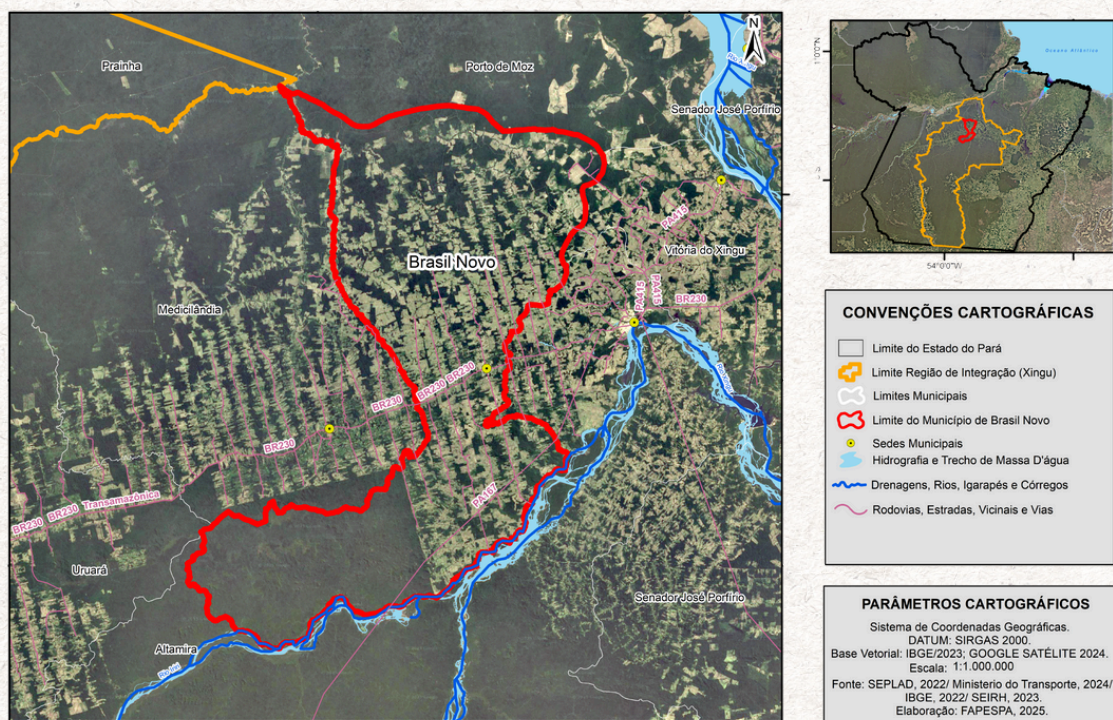
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASIL NOVO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Brasil Novo está localizado na Região de Integração do Xingu, no sudoeste do estado do Pará. Sua acessibilidade é favorecida pela presença da rodovia BR-230 (Transamazônica), que atravessa seu território e o conecta a municípios como Altamira, Uruará e Medicilândia. Limita-se ao norte com Porto de Moz, ao sul com Altamira, a Leste com Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, e a oeste com Medicilândia e Uruará. A malha hidrográfica próxima inclui rios relevantes, como o Xingu, que margeia a porção sudeste. A posição central em relação aos vizinhos favorece fluxos regionais de transporte e integração territorial (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Brasil Novo - PA





CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BRASIL NOVO



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Brasil Novo

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	6.363
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	3.366
População Total - 2022	8.664.306	420.001	26.606
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Brasil Novo possui uma área total de 6.363 km², dos quais 3.366 km² correspondem a área de floresta em 2023, o que representa 52,9% do território. Em 2023, sua população total foi de 26.606 habitantes e o percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) alcançou 71%. No contexto da Região de Integração do Xingu, a área total é de 250.794 km² e a área de floresta soma 193.981 km², evidenciando uma cobertura florestal significativa de 77,3%. A população regional é de 420.001 habitantes, com 69% da população em idade ativa (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total atinge 1.247.955 km² e a área de floresta registrada em 2023 foi de 811.607 km², representando 65% da extensão estadual. A população total para-ense chegou a 8.664.306 pessoas em 2023, sendo que 71% se encontram na faixa etária de 15 a 69 anos. Observa-se que, enquanto o município de Brasil Novo mantém proporção de população em idade ativa similar à média estadual, a RI Xingu apresenta percentual levemente inferior. Em termos de cobertura florestal, a região e o município destacam-se em relação ao conjunto do estado. Esses dados evidenciam o papel estratégico da RI Xingu e de Brasil Novo na preservação ambiental e na composição demográfica estadual (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA BRASIL NOVO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Brasil Novo. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Brasil Novo

Em 2022, o Produto Interno Bruto de Brasil Novo foi de R\$ 399 milhões, enquanto o município contava com 185 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial atingiu 2 milhões de kWh no mesmo ano, indicando presença de atividade fabril em menor escala. Em 2024, o município não registrou exportações, e o gasto estadual previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 34 milhões. Esses dados revelam uma economia modesta, com baixa inserção no mercado externo e dependência de recursos públicos para investimentos (Tabela 2).



Na Região de Integração do Xingu, o PIB totalizou R\$ 12,3 bilhões em 2022 e foram registrados 4.077 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica industrial somou 15 milhões de kWh, sugerindo maior dinamismo fabril em relação ao município. As exportações atingiram US\$ 1 milhão em 2024 e o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 775 milhões. No Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh. O estado exportou US\$ 23.473 milhões em 2024 e prevê R\$ 37.991 milhões em gastos na LOA 2025, confirmando seu papel de destaque na economia nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Brasil Novo

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	399
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	185
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	34

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Brasil Novo foi de R\$ 16.143, valor significativamente inferior ao da média estadual e regional. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 48, o que revela baixa formalização do mercado de trabalho local. A remuneração média do trabalhador formal no município foi de R\$ 2.092, inferior à média da RI Xingu e do estado. Apesar desse cenário econômico modesto, o percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 41%, o menor entre os três recortes analisados (Tabela 3).

Na Região de Integração do Xingu, o PIB per

capita alcançou R\$ 31.605 em 2022, e foram registrados 83 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.567, a mais elevada entre os três níveis. Contudo, o percentual de pessoas em extrema pobreza chegou a 50%, o mais alto entre os recortes. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de extrema pobreza foi de 44%, indicando desafios persistentes na distribuição de renda, mesmo em um contexto de maior formalização (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Brasil Novo

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	16.143
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	48
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.092
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	41

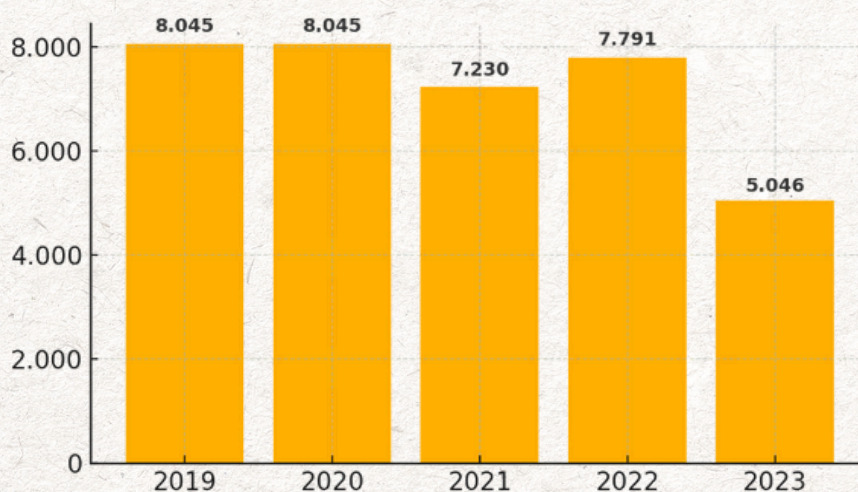
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Brasil Novo

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de cacau em amêndoa em Brasil Novo apresentou variações significativas entre 2019 e 2023. Em 2019 e 2020, foram produzidas 8.045 toneladas, mantendo-se estável nesse período. Em 2021, houve queda para 7.230 toneladas, seguida de uma leve recuperação em 2022, com 7.791 toneladas. No entanto, em 2023, a produção sofreu nova e acentuada redução, atingindo apenas 5.046 toneladas. Essa retração pode indicar fatores climáticos ou estruturais que impactaram negativamente o cultivo (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Brasil Novo

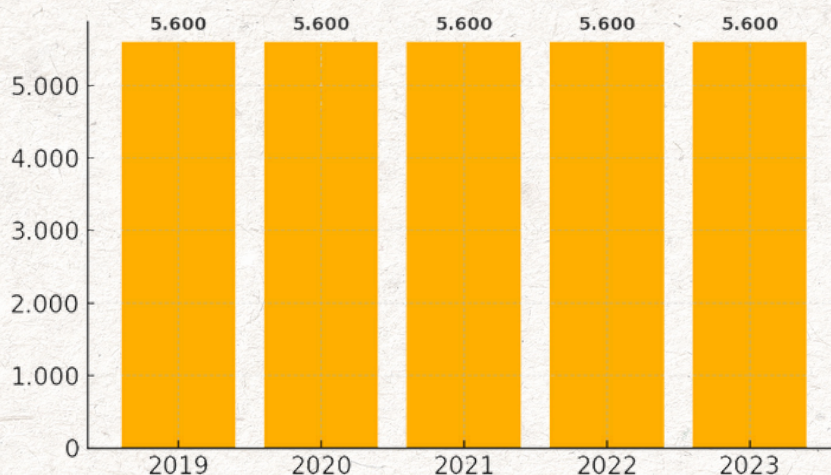


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Brasil Novo



Fonte: IBGE.

A cultura da banana em cacho manteve-se estável em Brasil Novo durante todo o período analisado. De 2019 a 2023, a produção anual permaneceu constante em 5.600 toneladas. A estabilidade dessa variável sugere consolidação da cadeia produtiva, com provável domínio técnico por parte dos produtores e ausência de grandes choques de oferta ou demanda. Apesar da ausência de crescimento, o comportamento indica previsibilidade e possível segurança alimentar no segmento. A constância também pode apontar para limitação de área produtiva ou ausência de incentivo à expansão (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Brasil Novo

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Brasil Novo apresentou crescimento entre 2019 e 2021, com aumento de 54.125 para 68.154 cabeças. Esse avanço expressivo demonstra expansão na avicultura, possivelmente impulsionada por melhorias no manejo e pela elevação da demanda local. A partir de 2022, entretanto, observou-se uma leve retração, com 65.746 animais nesse ano e 62.450 em 2023. Ainda que inferior ao pico, o patamar atual permanece acima do nível de 2019. O comportamento indica certa estabilidade produtiva, com espaço para novas estratégias de crescimento no setor (Gráfico 3).

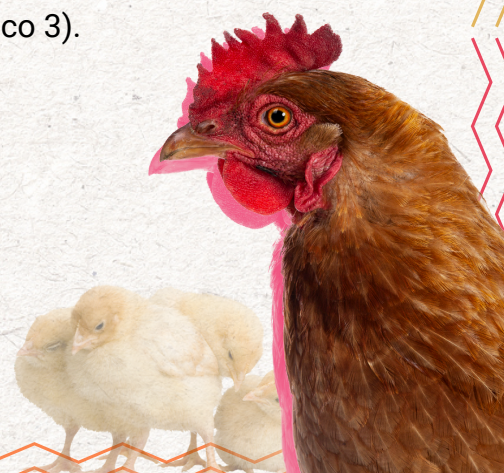
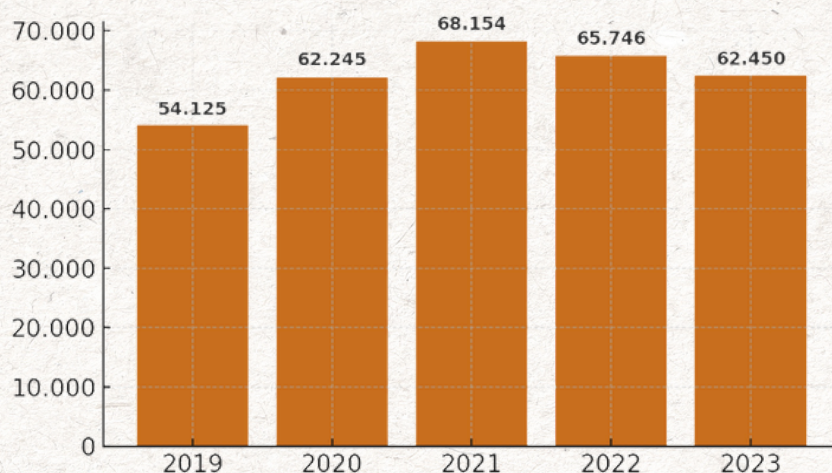


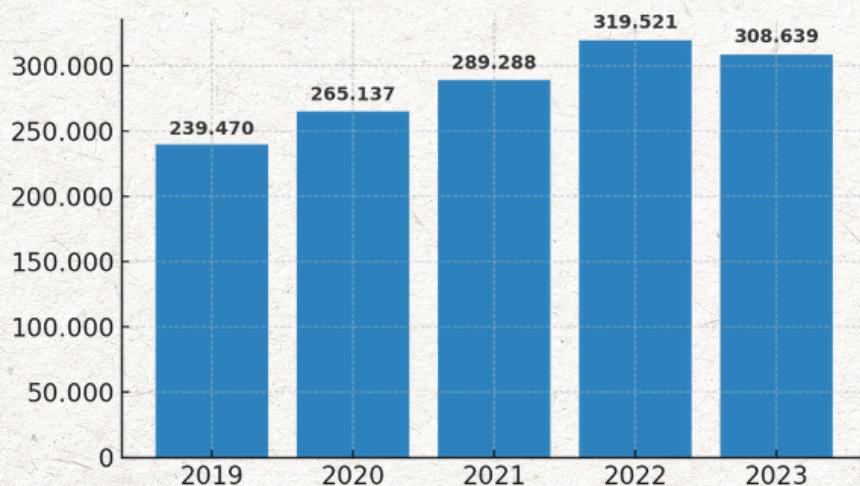
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Brasil Novo



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Brasil Novo demonstrou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, passando de 239.470 cabeças para um pico de 319.521. Em 2020, o efetivo chegou a 265.137 e, em 2021, aumentou para 289.288. Apesar da leve queda em 2023, com registro de 308.639 cabeças, o resultado ainda é superior aos anos anteriores. O comportamento geral revela tendência de expansão da pecuária bovina no município. A ligeira retração em 2023 pode estar relacionada a ajustes de mercado ou à recomposição de pastagens (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Brasil Novo



Fonte: IBGE.



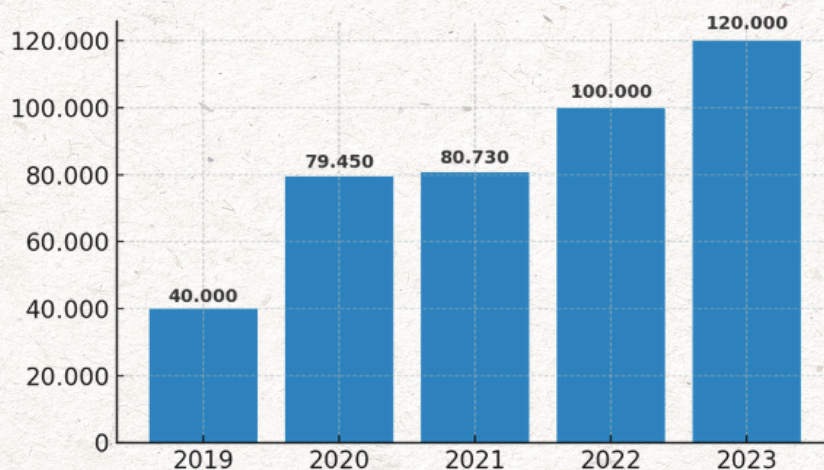
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Brasil Novo

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui teve crescimento expressivo em Brasil Novo no período de 2019 a 2023. Em 2019, foram registradas 40.000 unidades da espécie e, já em 2020, esse número quase dobrou, atingindo 79.450. Os anos seguintes mantiveram tendência de alta, com 80.730 em 2021, 100.000 em 2022 e 120.000 em 2023. A evolução demonstra fortalecimento da aquicultura no município, com destaque para o tambaqui como espécie prioritária. Esse avanço sugere investimentos em infraestrutura e manejo, além de boas condições de mercado (Gráfico 5).



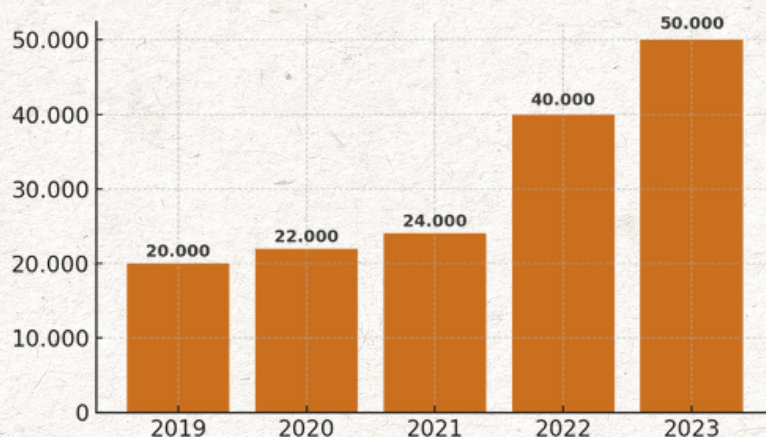
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Brasil Novo



Fonte: IBGE.

A criação de tambacu e tambatinga também apresentou forte crescimento no período analisado. Em 2019, a produção era de 20.000 unidades e aumentou gradativamente para 22.000 em 2020, 24.000 em 2021 e 40.000 em 2022. O maior salto ocorreu entre 2021 e 2022, com incremento de 66,7%. Em 2023, foram produzidas 50.000 unidades, consolidando a tendência de expansão. Esses dados indicam diversificação da aquicultura local e crescente interesse em espécies híbridas. A ascensão continua reforça o potencial de Brasil Novo no setor aquícola (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Brasil Novo



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BRASIL NOVO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Brasil Novo, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sus-

tentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Brasil Novo possuía uma frota total de 7.491 veículos, considerando os licenciados e não licenciados. Esse número representa uma pequena fração da frota da Região de Integração do Xingu, que contabilizou 130.824 veículos no mesmo período. O dado reflete o porte demográfico e econômico do município em relação à sua região. No contexto estadual, o Pará apresentou um total de 2.620.297 veículos, evidenciando alta concentração da frota em centros urbanos maiores. O comportamento da variável revela um padrão proporcional à dinâmica populacional e econômica dos respectivos territórios (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Brasil Novo

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	7.491

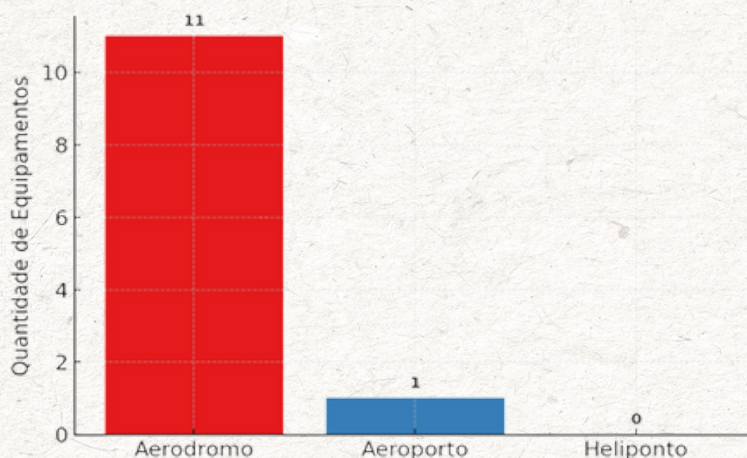
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BRASIL NOVO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

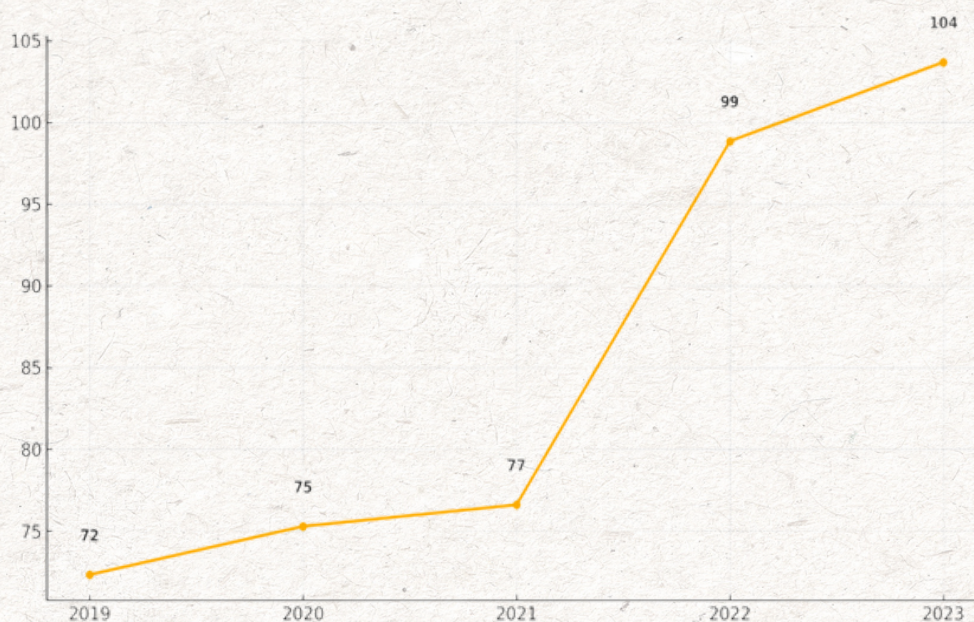
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Brasil Novo evoluiu de forma significativa,

partindo de R\$ 72 milhões em 2019 para R\$ 104 milhões em 2023. Nos três primeiros anos, o crescimento foi moderado, passando por R\$ 75 milhões em 2020 e R\$ 77 milhões em 2021. A partir de 2022, houve um salto expressivo, com arrecadação de R\$ 99 milhões, seguida de novo avanço em 2023. Essa trajetória indica fortalecimento das finanças municipais, com destaque para o período pós-2021. O comportamento pode estar relacionado a melhorias na arrecadação tributária e aumento de transferências constitucionais (Gráfico 8).

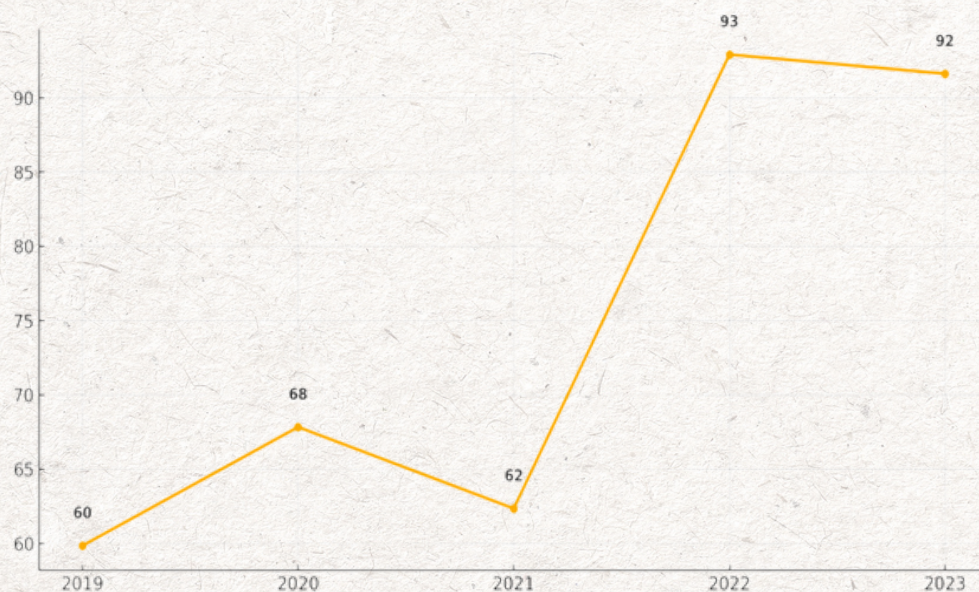
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Brasil Novo também apresentou crescimento no período analisado, embora com oscilações. Em 2019, o gasto foi de R\$ 60 milhões, subindo para R\$ 68 milhões em 2020 e recuando para R\$ 62 milhões em 2021. A partir de 2022, a despesa aumentou fortemente, alcançando R\$ 93 milhões e, em 2023, manteve-se elevada em R\$ 92 milhões. O padrão revela contenção inicial, seguida por expansão significativa, o que pode refletir aumento de investimentos ou ampliação de serviços públicos. A despesa acompanha, em grande parte, a tendência de crescimento da receita, mantendo o equilíbrio fiscal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023)



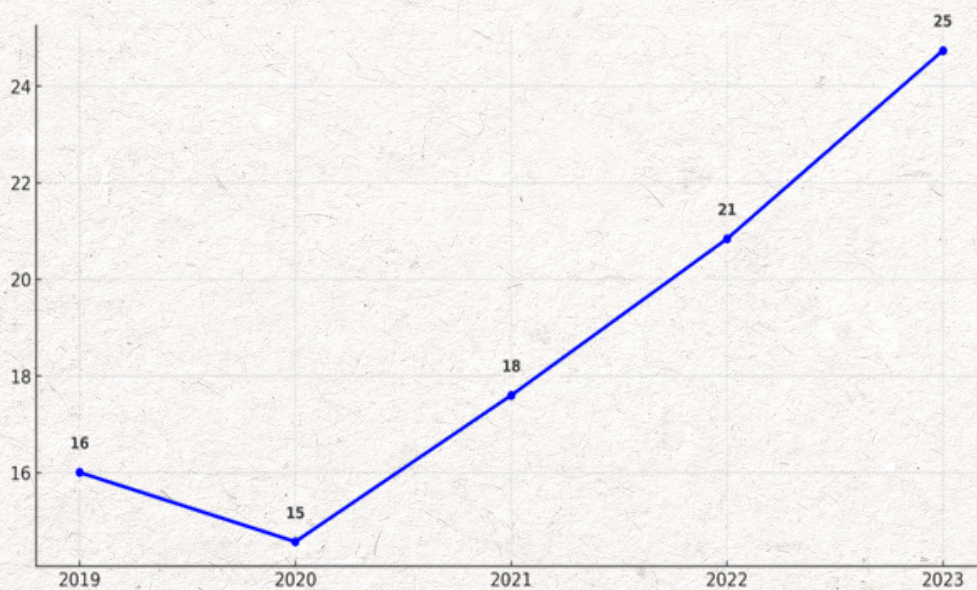
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Brasil Novo variou de R\$ 16 milhões em 2019 para R\$ 25 milhões em 2023, com trajetória crescente nos últimos quatro anos. Após uma leve queda em 2020, quando atingiu R\$ 15 milhões, o FPM retomou crescimento em 2021 (R\$ 18 milhões), seguido de R\$ 21 milhões em 2022. O valor de R\$ 25 milhões em 2023 representa o maior montante do quinquênio. O comportamento positivo do FPM sugere incremento das transferências federais ao município. Esse crescimento contribuiu para o fortalecimento da receita e ampliação da capacidade de execução orçamentária local (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - BRASIL NOVO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

A análise demonstra que Brasil Novo apresenta baixa inserção na cadeia produtiva do turismo, com apenas três empreendimentos atuantes em 2023. A atividade de alojamento concentra a maior parte dos registros locais, indicando demanda mínima por hospedagem. Na RI Xingu, o setor mostra maior diversificação, especialmente nas áreas de alimentação, transporte e hospedagem. O estado do Pará apresenta estrutura consolidada no turismo, liderada pelo segmento de alimentação, seguido por alojamentos e aluguel de transportes. Os dados revelam a necessidade de políticas de fomento ao turismo em Brasil Novo, a fim de estimular a geração de empregos e o fortalecimento da economia local (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Brasil Novo (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Transporte - 2023	416	19	1
Alojamentos - 2023	829	42	2
Alimentação - 2023	3.178	108	0
Aluguel de transportes - 2023	498	23	0
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	3

Fonte: RAIS.



Em 2023, Brasil Novo contava com 13 empregos formais no setor de turismo, distribuídos principalmente na atividade de alojamentos, com 12 vínculos. O único empreendimento registrado nas demais categorias foi em transporte, com 1 empreendimento e 1 emprego. Não foram identificadas empresas nem postos de trabalho em alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração do Xingu, havia 201 empreendimentos no setor e 1.124 empregos, com destaque para alimentação (108 empresas e 469 empregos) e alojamentos (42 empresas e 247 empregos). No Pará, foram contabilizados 5.068 empreendimentos e 39.305 empregos, sendo a alimentação o segmento com maior representatividade, totalizando 3.178 empreendimentos e 20.602 empregos (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Brasil Novo (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Transporte - 2023	6.520	260	1
Alojamentos - 2023	7.292	247	12
Alimentação - 2023	20.602	469	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	13

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – BRASIL NOVO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Brasil Novo
Extração de argila e beneficiamento associado	3,52E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Brasil Novo são: Extração de argila e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Brasil Novo
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	2,05E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,03E-04
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	2,03E-04
Frigorífico - abate de bovinos	1,47E-04
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	7,14E-05
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,38E-05
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4,85E-05
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	3,52E-05
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	2,71E-05
Fabricação de laticínios	2,68E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Brasil Novo são: Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates; Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Brasil Novo
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	3,08E-05
Instalação de painéis publicitários	2,45E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,58E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	8,60E-06
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	3,38E-06
Obras de alvenaria	1,77E-06
Obras de terraplenagem	1,72E-06
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	2,15E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Brasil Novo são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Instalação de painéis publicitários .

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Brasil Novo
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	1,39E-03
Comércio atacadista de cacau	7,43E-04
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	1,92E-04
Comércio varejista de equipamentos para escritório	7,28E-05
Comércio varejista de medicamentos veterinários	5,76E-05
Comércio varejista de móveis	5,52E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	3,11E-05
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	2,80E-05
Comércio varejista de lubrificantes	2,56E-05
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	2,10E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Brasil Novo são: Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários; Comércio atacadista de cacau.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Brasil Novo
Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	4,33E-04
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	1,45E-04
Serviços de comunicação multimídia - SCM	8,86E-05
Cooperativas de crédito mútuo	6,45E-05
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	4,61E-05
Compra e venda de imóveis próprios	3,95E-05
Treinamento em informática	2,23E-05
Transporte escolar	2,05E-05
Cursos preparatórios para concursos	1,92E-05
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	1,35E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Brasil Novo são: Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares; outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Brasil Novo
Cultivo de cacau	2,90E-04
Criação de bovinos para leite	1,57E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,31E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,01E-05
Horticultura, exceto morango	6,98E-06
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	4,99E-06
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,05E-06
Cultivo de milho	2,13E-06
Atividades paisagísticas	1,97E-06
Criação de bovinos para corte	4,24E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Brasil Novo são: Cultivo de cacau; Criação de bovinos para leite.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Brasil Novo-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

